



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Efeito dos macrófagos no prognóstico de pacientes com carcinoma oral e na migração de células tumorais
Autor	LEONARDO FRANCISCO DIEI
Orientador	MARCELO LAZZARON LAMERS

Efeito dos macrófagos no prognóstico de pacientes com carcinoma oral e na migração de células tumorais.

Leonardo Francisco Diel¹; Marcelo Lazzaron Lamers²

(1) Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

(2) Departamento de Ciências Morfológicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Macrófagos associados a tumores (TAMs) possuem um papel chave na progressão tumoral e podem adquirir fenótipos distintos, denominados M1 e M2. O fenótipo M2 está relacionado a um pior prognóstico em vários tipos de tumores. Nossos objetivos foram: 1 avaliar a relação de macrófagos com prognóstico em pacientes com câncer de boca; 2 avaliar o efeito do meio condicionado derivado de macrófagos sobre a migração de células do carcinoma oral. Para responder ao objetivo 1 realizamos uma revisão sistemática de literatura, com buscas realizadas nas bases PubMed, Scopus e ISI Web of Knowledge, relacionando macrófagos e carcinoma espinocelular oral. De um total de 286 artigos 14 atendiam aos critérios de inclusão. A maioria dos trabalhos utilizava os marcadores CD68 um pan marcador de macrófagos e/ou CD 163 como marcador de M2. Foi observado que altos níveis destes marcadores estão associados a menor sobrevida livre de doença, presença de metástases e pior prognóstico. Para o objetivo 2, monócitos foram isolados a partir de sangue periférico, e diferenciados em M1 (CD68+, CD11b+) e M2 (CD68+, CD163+). Para analisar os efeitos dos MCs sobre a migração tumoral, foram realizados ensaios de migração com a linhagem de células tumorais orais (SCC25), plaqueadas em fibronectina (2µg/ml) na presença dos meios condicionados (M1 ou M2,) ou RPMI utilizado como controle. As células foram acompanhadas por meio de vídeo time-lapse 20 horas com fotos a cada 10 minutos. No programa ImageJ as células foram rastreadas individualmente e quantificada a velocidade de migração e a direcionalidade. Em células tumorais, M1-CM induziu um aumento da velocidade de migração em 5% (n=3), enquanto M2-CM aumentou a velocidade em 18% (n=3, p < 0,05), quando comparado ao controle. Observamos ainda que M2-CM aumenta a direcionalidade das células em relação ao controle e em relação a M1-CM. Portanto, conclui-se que a polarização de macrófagos em M2 induz migração celular mais eficiente, o que corroboraria com o pior prognóstico observado em pacientes com elevados níveis de M2.